



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ALEXANDRE COELHO MACHADO**

COAUTOR(A) 1: **ALINE ARÊDES BICALHO**

COAUTOR(A) 2: **LUÍS HENRIQUE ARAÚJO RAPOSO**

COAUTOR(A) 3: **CARLOS JOSÉ SOARES**

COAUTOR(A) 4: **PAULO VINÍCIUS SOARES**

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DO CONTATO OCLUSAL, TÉCNICA RESTAURADORA E ENVELHECIMENTO EM PRÉ-MOLARES COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS**

RESUMO:

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (LCNCS) SÃO DESGASTES DE ETIOLOGIA MULTIFATORIAL PRÓXIMO À JUNÇÃO AMELO-CEMENTÁRIA. ESTE ESTUDO OBJETIVOU ANALISAR A INFLUÊNCIA DO CONTATO OCLUSAL, TÉCNICA RESTAURADORA E FADIGA MECÂNICA, PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS 3D (MEF) E TESTE DE EXTENSOMETRIA (TE). QUATORZE MODELOS (MEF) DE PRÉ-MOLARES FORAM GERADOS: HÍGIDO (HI), LCNC NÃO RESTAURADA (NR), LCNC + IONÔMERO DE VIDRO (IV), LCNC + RESINA FLUIDA (RF), LCNC + RESINA COMPOSTA (RC), LCNC + CERÂMICA (DL); E LCNC + RESINA E CERÂMICA (RD). CARREGAMENTO DE 150N FOI APLICADO: AXIAL (CA) E OBLIQUO (CO). PARA TE, FIXOU-SE EXTENSÔMETROS CORONÁRIO (EC) E RADICULAR (ER). TRINTA PRÉ-MOLARES HI FORAM CARREGADOS (CA E CO) PREVIAMENTE (D1) E POSTERIORMENTE (D2) À FADIGA (200.000 CICLOS DE 50N). DIVIDIRAM-SE AS AMOSTRAS DE ACORDO COM MEF (N=5) E MENSUROU A DEFORMAÇÃO PREVIAMENTE (D3) E POSTERIORMENTE À FADIGA (D4). ANALISOU-SE POR ANOVA 3-WAY E TESTE DE TUKEY E ANOVA 1-WAY TESTE T-PAREADO (P<0,05). COMO RESULTADO, CO E NR APRESENTARAM MAIOR ALTERAÇÃO NO PADRÃO DE CONCENTRAÇÃO DE TENSÃO E DEFORMAÇÃO. RC E RD MOSTRARAM MAIOR HOMOGENEIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES. RC (536.7) E RD (642.3) APRESENTARAM MENOR DEFORMAÇÃO EM CO (D4). CONCLUI-SE QUE CA, RC E RD APRESENTARAM MAIOR HOMOGENEIDADE NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DANIELLE TUPINAMBA EMMI**

COAUTOR(A) 1: **REGINA FÁTIMA FEIO BARROSO**

COAUTOR(A) 2: **NÁDIA CRISTINA FERNANDES CORRÊA**

COAUTOR(A) 3: **ANDERSON ZANARDI DE FREITAS**

COAUTOR(A) 4: **MARGARETH ODA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA PERDA MINERAL DO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A AÇÃO DE ÓLEOS DE FRUTOS DA AMAZÔNIA**

RESUMO:

ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A PERDA MINERAL SOFRIDA PELO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A AÇÃO DOS ÓLEOS DOS FRUTOS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM VULGARE) E PUPUNHA (BACTRIS GASIPAE). OS ÓLEOS EXTRAÍDOS FORAM MISTURADOS EM SOLUÇÃO DE SACAROSE E TESTADOS IN SITU. OITO VOLUNTÁRIOS UTILIZARAM DISPOSITIVOS PALATINOS CONTENDO 4 BLOCOS DE ESMALTE DENTAL, DURANTE 3 FASES DE 14 DIAS CADA. A CADA 7 DIAS, FORAM COLETADOS 2 BLOCOS DE ESMALTE. A PERDA MINERAL FOI AVALIADA POR MEIO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL KNOOP (KHN) E TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA (OCT). UTILIZOU-SE O PROGRAMA BIOESTAT 5.0 PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA, COM $\alpha=0,05$. O GRUPO TUCUMÃ (GT)-14 DIAS E O GRUPO PUPUNHA (GP)-7 DIAS APRESENTARAM KHN FINAL SEMELHANTE A INICIAL, SENDO QUE O GP-7DIAS APRESENTOU A MENOR PERDA DE DUREZA SUPERFICIAL (PDS) DIFERINDO DO GRUPO CONTROLE ($P<0,001$). O COEFICIENTE DE ATENUAÇÃO ÓPTICA MOSTROU QUE OS BLOCOS DE ESMALTE DO GRUPO GP-7DIAS APRESENTARAM A MENOR VARIAÇÃO ENTRE OS COEFICIENTES, MOSTRANDO-SE COM A MENOR PERDA MINERAL SUBSUPERFICIAL. CONCLUIU-SE QUE OS ÓLEOS TESTADOS REDUZIRAM A PERDA MINERAL SUPERFICIAL E SUBSUPERFICIAL, SENDO QUE O ÓLEO DE TUCUMÃ APRESENTOU EFEITO TARDIO, ENQUANTO QUE O ÓLEO DA PUPUNHA MOSTROU RESULTADO NAS FASES INICIAIS DE FORMAÇÃO DO BIOFILME.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22 a 25 de janeiro de 2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FABIANA UCHOA GOUVEIA ROLIM**

COAUTOR(A) 1: **CÍNTIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY**

COAUTOR(A) 2: **GLÁUBER CAMPOS VALE**

TEMA DO TRABALHO: **RELAÇÃO ENTRE DIVERSIDADE GENOTÍPICA DE STREPTOCOCCUS MUTANS NA SALIVA E O TRATAMENTO INTENSIVO COM CLOREXIDINA**

RESUMO:

OBJETIVANDO AVALIAR A DIVERSIDADE GENOTÍPICA DE STREPTOCOCCUS MUTANS (SM), APÓS TRATAMENTO INTENSIVO COM CLOREXIDINA, A SALIVA ESTIMULADA DE 3 VOLUNTÁRIOS ADULTOS FOI COLETADA ANTES E APÓS 1, 7, 14, 21 E 28 DIAS DA APLICAÇÃO DO GEL DE CHX 1% POR 2 DIAS CONSECUTIVOS. EM CADA DIA, REALIZOU-SE 3 APLICAÇÕES DO GEL POR 5 MINUTOS COM INTERVALOS DE 5 MINUTOS ENTRE AS APLICAÇÕES. PARA A ANÁLISE MICROBIOLÓGICA, A SALIVA FOI DILUÍDA SERIALMENTE E DISPENSADA EM MEIO ESPECÍFICO PARA A DETERMINAÇÃO DE SM. AS UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIAS (UFC) FORAM CONTADAS E OITO CEPAS DE SM FORAM ISOLADAS EM CADA TEMPO E SUA IDENTIDADE MOLECULAR VERIFICADA COM “PRÊMIOS” ESPÉCIE-ESPECÍFICOS. ENTÃO, OS ISOLADOS FORAM GENOTIPADOS POR PCR COM “PRIMER” ARBITRÁRIO OPA 02. AS CONTAGENS (MÉDIA ± DP) DE SM NO BASELINE, 1, 7, 14, 21 E 28 DIAS FORAM RESPECTIVAMENTE: $67,5 \pm 94,8 \times 10^4$; $0,15 \pm 0,17 \times 10^4$; $0,21 \pm 0,15 \times 10^4$; $0,94 \pm 0,68 \times 10^4$; $2,69 \pm 3,16 \times 10^4$; $4,26 \pm 6,27 \times 10^4$. O TRATAMENTO COM CHX REDUZIU AS CONTAGENS DE SM APÓS 28 DIAS DA APLICAÇÃO DO GEL ($P < 0,05$, PORÉM, NÃO ALTEROU SEUS GENÓTIPOS, CONFIRMANDO QUE O GEL DE CHX REDUZ OS NÍVEIS SALIVARES DE SM, MAS PARECE NÃO ALTERAR SUA DIVERSIDADE GENOTÍPICA.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FERNANDA VILLIBOR XAVIER**

COAUTOR(A) 1: **ANA LÚCIA ROSELINO RIBEIRO**

COAUTOR(A) 2: **RENATA DE OLIVEIRA GUARÉ**

TEMA DO TRABALHO: **ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO PARA LEISHMANIOSE VISCERAL**

RESUMO:

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR PODE SER DEFINIDA COMO UMA PRÁTICA A QUAL VISA AOS CUIDADOS DAS ALTERAÇÕES BUCAIS QUE EXIGEM PROCEDIMENTOS DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE ALTA COMPLEXIDADE AO PACIENTE. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI REALIZAR UM LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DA CAVIDADE BUCAL EM CRIANÇAS INTERNADAS NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DE ARAGUAÍNA PARA TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. FORAM REALIZADOS EXAMES CLÍNICO INTRA BUCAL EM 39 CRIANÇAS, DE 0 A 6 ANOS, NO PRIMEIRO DIA DE INTERNAÇÃO PARA TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL, DURANTE O PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2014. DAS CRIANÇAS AVALIADAS 23% (9) APRESENTAVAM CARACTERÍSTICAS DE NORMALIDADE NA CAVIDADE BUCAL E 77% (30) APRESENTAVAM ALGUM TIPO DE ALTERAÇÃO BUCAL. AS ALTERAÇÕES MAIS COMUNS FORAM GENGIVITE (47%), SEGUIDAS DE LESÕES CARIOSAS (27%), CANDIDÍASE ORAL (10%), RESSECAMENTO LABIAL (7%), ÚLCERAS AFTOSAS (3%), MUCOCELE (3%) E SABURRA LINGUAL (3%). A GENGIVITE, PODE ESTAR RELACIONADA COM A HIGIENE BUCAL PRECÁRIA E COM A PLAQUETOPENIA OCASIONADA PELA LV. A ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL EM LEITO PODE CONTRIBUIR PARA REDUZIR A POSSIBILIDADE DE GENGIVITE NAS CRIANÇAS INTERNADAS COM A PATOLOGIA ANTES CITADA REDUZINDO OS FOCOS DE SANGRAMENTO NA CAVIDADE BUCAL.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **IMPLANTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JONATAS CALDEIRA ESTEVES**

COAUTOR(A) 1: **PAULA DELELLO MACEDO**

COAUTOR(A) 2: **ELCIO MARCANTONIO JUNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DO PREPARO DO LEITO ÓSSEO POR LASER DE ALTA INTENSIDADE E ULTRASSOM CIRÚRGICO SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES. ESTUDO HISTOMÉTRICO E BIOMECÂNICO EM RATOS.**

RESUMO:

ESTE TRABALHO AVALIOU O EFEITO DO PREPARO DO LEITO ÓSSEO DE IMPLANTES POR BROCAS CONVENCIONAIS, ULTRASSOM PIEZOELÉTRICO E LASER ER,CR:YSGG SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES. CENTO E QUARENTA E QUARTO RATOS FORAM DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS (BROCA, PIEZO E LASER) COM 48 ANIMAIS CADA. UM DEFEITO DE 2MM DE DIÂMETRO FOI CRIADO NAS TÍBIAS DIREITA E ESQUERDA DE CADA ANIMAL USANDO UM DOS 3 SISTEMAS DE OSTEOTOMIA. UM IMPLANTE USINADO FOI INSERIDO EM CADA DEFEITO. OITO ANIMAIS POR GRUPO FORAM SACRIFICADOS APÓS 0, 3, 7, 14, 30 E 60 DIAS. O IMPLANTE DA TÍBIA DIREITA FOI USADO PARA O TESTE DE TORQUE DE REMOÇÃO E O ESQUERDO PARA ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA (CONTATO OSSO IMPLANTE-COI E FRAÇÃO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA ÓSSEA-FOAO). OSSEOINTEGRAÇÃO FOI OBSERVADA EM TODOS OS GRUPOS. A PORCENTAGEM DE COI E FOAO FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO GRUPO BROCA ATÉ 7 DIAS. OS GRUPOS PIEZO E LASER DEMONSTRARAM AUMENTO PRECOCE NO TORQUE DE REMOÇÃO E AUMENTO GRADATIVO NOS VALORES DE COI E FOAO ATÉ OS PERÍODOS TARDIOS. AOS 60 DIAS, O GRUPO PIEZO ALCANÇOU OS MAIORES VALORES DE COI. CONCLUI-SE QUE OS TRÊS SISTEMAS DE OSTEOTOMIA SÃO COMPARÁVEIS QUANTO AO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCELA ALVES DOS SANTOS**

COAUTOR(A) 1: **ITAMARA LUCIA ITAGIBA NEVES**

COAUTOR(A) 2: **RICARDO SIMÕES NEVES**

COAUTOR(A) 3: **JOSÉ ANTONIO FRANCHINI RAMIRES**

TEMA DO TRABALHO: **EFEITO DA ANESTESIA COM ADRENALINA NA GLICEMIA EM DIABÉTICOS CARDIOPATAS: UM ESTUDO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO**

RESUMO:

A SEGURANÇA DOS ANESTÉSICOS LOCAIS COM VASOCONSTRITOR EM PACIENTES DIABÉTICOS CARDIOPATAS NÃO ESTÁ FUNDAMENTADA NA LITERATURA. O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI AVALIAR A GLICEMIA E OS EFEITOS HEMODINÂMICOS DURANTE EXODONTIA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 E DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA UTILIZANDO LIDOCAÍNA SEM E COM ADRENALINA. TRATA-SE DE UM ESTUDO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO ONDE OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS À EXODONTIA RECEBENDO 5,4 ML DE LIDOCAÍNA SEM ADRENALINA OU 5,4 ML DE LIDOCAÍNA COM ADRENALINA. A MONITORIZAÇÃO DA GLICEMIA FOI REALIZADA ATRAVÉS DO MINIMED CONTINUOUS GLUCOSE MONITORING SYSTEM (MEDTRONIC). OS NÍVEIS DE GLICEMIA FORAM AVALIADOS DURANTE 24 HORAS ANTES (PERÍODO BASAL) E DURANTE O PROCEDIMENTO. OS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS FORAM AVALIADOS USANDO-SE UM MEDIDOR DE PRESSÃO ARTERIAL DIGITAL AUTOMÁTICO. DOS 400 PACIENTES AVALIADOS, 70 PARTICIPARAM DO ESTUDO. A ANÁLISE DA GLICEMIA NOS GRUPOS DURANTE OS PERÍODOS, BASAL E PROCEDIMENTO, NÃO DEMONSTROU DIFERENÇA ESTATÍSTICA ($P=0,229$ E $P=0,811$, RESPECTIVAMENTE). NÃO HOUE DIFERENÇA ($P=0,748$) NA GLICEMIA ENTRE OS GRUPOS EM CADA TEMPO AVALIADO. PORÉM, NOS GRUPOS HOUE UM DECRÉSCIMO SIGNIFICATIVO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS ($P<0,001$) AO LONGO DOS TEMPOS AVALIADOS. OS GRUPOS NÃO DEMONSTRARAM DIFERENÇA EM RELAÇÃO AOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS. CONCLUÍMOS QUE 5,4 ML DE LIDOCAÍNA COM ADRENALINA FOI SEGURO NESSES PACIENTES.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22 a 25 de janeiro de 2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARINA CARVALHO PRADO**

COAUTOR(A) 1: **FERNANDA LEAL**

COAUTOR(A) 2: **RENATA ANTOUN SIMÃO**

COAUTOR(A) 3: **HELOISA GUSMAN**

COAUTOR(A) 4: **MAÍRA DO PRADO**

TEMA DO TRABALHO: **A EFICÁCIA DO QMIX ASSOCIADO A DIFERENTES SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA REMOÇÃO DE SMEAR LAYER**

RESUMO:

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR A EFICÁCIA DO NOVO IRRIGANTE QMIX NA REMOÇÃO DE SMEAR LAYER (SL), ASSOCIADO A DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO. CEM DENTES UNIRRADICULARES FORAM INSTRUMENTADOS E DIVIDIDOS ALEATORIAMENTE EM 10 GRUPOS (N=10) DE ACORDO COM O REGIME DE IRRIGAÇÃO. UTILIZOU-SE NAOCL 6% OU CLOREXIDINA GEL 2% (CHX) DURANTE O PREPARO. QMIX FOI UTILIZADO NA REMOÇÃO DE SL POR 1 MINUTO, COM OU SEM ASSOCIAÇÃO À IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA (PUI) E EASY CLEAN (EC). O USO ISOLADO DE QMIX POR 3 MINUTOS TAMBÉM FOI AVALIADO. ÁGUA DESTILADA FOI UTILIZADA COMO CONTROLE. OS DENTES FORAM PREPARADOS E ANALISADOS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA. TRÊS MICROFOTOGRAFIAS (1,000X) FORAM REALIZADAS POR TERÇO RADICULAR EM CADA AMOSTRA. DOIS AVALIADORES PREVIAMENTE CALIBRADOS ANALISARAM AS IMAGENS ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE SCORES. OS DADOS FORAM ANALISADOS ESTATISTICAMENTE PELOS TESTES DE KRUSKAL-WALLIS E MANN-WHITNEY (P<0,05). OS GRUPOS QUE UTILIZARAM QMIX+PUI OBTIVERAM OS MELHORES RESULTADOS E OS GRUPOS CONTROLES, O PIOR. OS GRUPOS QUE UTILIZARAM QMIX POR 1 MINUTO SEM ASSOCIAÇÃO DEMONSTRARAM SCORES SIGNIFICATIVAMENTE MENORES AOS GRUPOS CONTROLE, NO ENTANTO, NÃO FORAM EFICAZES NA REMOÇÃO DE SL. CONCLUIU-SE QUE O USO DE QMIX DURANTE 1 MINUTO É EFICAZ APENAS QUANDO ASSOCIADO A TÉCNICAS DE AGITAÇÃO.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SANDRA REGINA DE OLIVEIRA TORRES**

COAUTOR(A) 1: **CLIMENE VALENTIM**

TEMA DO TRABALHO: **PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM PACIENTES PARALISIA CEREBRAL**

RESUMO:

AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DESENVOLVIDAS PARA PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL SÃO DIRECIONADAS AOS SEUS RESPONSÁVEIS E CUIDADORES, UMA VEZ QUE OS MESMOS SÃO TOTALMENTE DEPENDENTES DESSES PARA A REALIZAÇÃO DE SUAS AÇÕES DE VIDA DIÁRIAS. ESTE TRABALHO VISA AVALIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DE PARALISIA CEREBRAL INSTITUCIONALIZADOS OU NÃO. OS PROCEDIMENTOS DEVEM SER VOLTADOS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E DEVEM SER IMPLANTADOS PRECEDENTES, DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA, INCLUINDO A ORIENTAÇÃO ADEQUADA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS. UM ASPECTO A SER CONSIDERADO, DENTRO DO PLANO DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO, É O NÍVEL DE INSTRUÇÃO E A DISPONIBILIDADE DOS CUIDADORES, OU SEJA, DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO PACIENTE. ESTE GRUPO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PODE SER CONSIDERADO UM GRUPO VULNERÁVEL, UMA VEZ É EXTREMAMENTE DEPENDENTE DE OUTRAS PESSOAS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **IMAGINOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **VANESSA LORENA SOUSA DE MEDEIROS**

COAUTOR(A) 1: **MARCUS VINÍCIUS TEIXEIRA NAVARRO**

COAUTOR(A) 2: **IGOR FERNANDO MODESTO GARCIA**

COAUTOR(A) 3: **ERIC MATOS MACEDO**

COAUTOR(A) 4: **VALÉRIA COELHO COSTA NAVARRO**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DE DOSE E QUALIDADE DA IMAGEM EM RADIOLOGIA INTRAORAL**

RESUMO:

APESAR DA PORTARIA SVS/MS 453/98 ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DOS TESTES DE AVALIAÇÃO DA DOSE DE ENTRADA NA PELE E QUALIDADE DA IMAGEM, ENTRE OS OITO TESTES DE CONTROLE DE QUALIDADE ESTABELECIDOS NO ITEM 5.14, POUCOS SÃO OS SERVIÇOS QUE REALIZAM O TESTE DE QUALIDADE DA IMAGEM. VISANDO AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE ESSES DOIS IMPORTANTES PARÂMETROS, FORAM AVALIADOS 10 SERVIÇOS DE ODONTOLOGIA CONVENCIONAL, UTILIZANDO-SE O SIMULADOR DIGIDENT DO FABRICANTE UNFORS E O MULTIMEDIDOR RAPIDOSE, DO FABRICANTE RADCAL. O SIMULADOR DISPÕE DE PADRÕES PARA AVALIAÇÃO DAS RESOLUÇÕES ESPACIAL E DE CONTRASTE. O MULTIMEDIDOR INFORMA AS MEDIDAS DE DOSE, TAXA DE DOSE, TENSÃO DO TUBO E CAMADA SEMI-REDUTORA. POSICIONANDO-SE O SIMULADOR NA SAÍDA DO CILINDRO LOCALIZADOR, REALIZOU-SE UMA EXPOSIÇÃO TÍPICA UTILIZADA NO SERVIÇO PARA A RADIOGRAFIA DE UM MOLAR E, APÓS A REVELAÇÃO, AVALIOU-SE O NÚMERO DE PADRÕES DE BARRAS E DISCOS VISUALIZADOS, RELACIONANDO-OS AS AVALIAÇÕES DOS PARÂMETROS DE DESEMPENHO DO EQUIPAMENTO. O RESULTADO OBTIDO FORAM GRANDES VARIAÇÕES NAS TÉCNICAS UTILIZADAS (ENTRE 0,6 E 1,5S) E DAS DOSES DE ENTRADA NA PELE (2,4 A 6,0 MGY), PRINCIPALMENTE PELA UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS INDEVIDAS, COMO PELO USO DE QUÍMICOS POR LONGOS PERÍODOS, LEVANDO A NECESSIDADE DE AUMENTO DA EXPOSIÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, NA DOSE DO PACIENTE.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: **ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WILLIAM EDUARDO PIROLA**

COAUTOR(A) 1: **CLEYTON ZANARDO DE OLIVEIRA**

COAUTOR(A) 2: **DENY MUNARI TREVISANI**

COAUTOR(A) 3: **HELIO MASSAIOCHI TANIMOTO**

COAUTOR(A) 4: **KARINA SILVA MOREIRA MACARI**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR ESCHERICHIA COLI EM ESCOVAS DENTAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS**

RESUMO:

O TRATAMENTO ONCOLÓGICO PODE IMUNOSSUPRIMIR O PACIENTE, AUMENTANDO OS RISCOS DE SER COLONIZADO POR MICRORGANISMOS OPORTUNISTAS, POR ESTE MOTIVO A HIGIENE ORAL É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA REMOÇÃO DE FOCOS INFECCIOSOS DA CAVIDADE ORAL, CONTUDO A ESCOVA DENTAL PODE ESTAR CONTAMINADA COM PATÓGENOS. OBJETIVAMOS INVESTIGAR A PRESENÇA DE ESCHERICHIA COLI EM ESCOVAS DE PACIENTES DO HOSPITAL DE CÂNCER INFANTOJUVENIL "PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA", DE BARRETOS. FORAM ANALISADAS 27 ESCOVAS DENTAIS EM USO HÁ PELO MENOS 1 MÊS. AS CULTURAS FORAM SEMEADAS EM ÁGAR EMB. UMA ESCOVA APRESENTOU CONTAMINAÇÃO COM E. COLI. PACIENTE LGAR, MASCULINO, 5 ANOS DE IDADE, HIGIENE ORAL REALIZADA 1 VEZ/DIA PELO ACOMPANHANTE. RELATA NÃO REALIZAR NENHUM MÉTODO DE DESINFECÇÃO NA ESCOVA DENTAL APÓS O USO, E ARMAZENA DENTRO DA GAVETA COM OUTROS OBJETOS. O PACIENTE FOI ENCAMINHADO À INSTITUIÇÃO PARA TRATAMENTO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA SECUNDÁRIA A SÍNDROME MIELODISPLÁSICA, APRESENTANDO LESÕES ORAIS DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO COMPATÍVEL COM INFECÇÃO HERPÉTICA. EM DECORRÊNCIA DE SUA PATOLOGIA, O PACIENTE APRESENTOU IMUNOSSUPRESSÃO, ELEVANDO O RISCO DE SER CONTAMINADO POR PATÓGENOS. CONCLUI-SE QUE TANTO A ORIENTAÇÃO DE HIGIENE ORAL, QUANTO O CORRETO ARMAZENAMENTO E HIGIENIZAÇÃO DA ESCOVA SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA EVITAR CONTAMINAÇÃO E INFECÇÕES.